



Objetivo:

Estabelecer e divulgar os procedimentos a serem adotados nas operações de colheita mecanizada, visando fixação de padrões, redução de avarias no equipamento, melhor eficiência e segurança no trabalho.

Atos operacionais:

Em deslocamento de área: Observar atentamente as condições dos carregadores velocidade compatível e no máximo 2 km de distância.

Procedimento para manobra rápida: Antes do final da rua, parar o transbordo uns 20 metros do carregador, estar sempre carregando o transbordo das frente, colher o restante da rua descarregar no transbordo da frente, depois iniciar á manobra. (Filme ilustrativo).

Procedimento de manobra: Reduzir a velocidade para 1300 rpm em operação de manobra, realizar as manobras no final das ruas no mínimo em três etapas para uma maior durabilidade do trem de força, conservação da lavoura, não realizar manobras bruscas (virar no Pé). OBS: Em áreas arenosas e terrenos com declividade aumentar á rotação de manobra de acordo com a necessidade não ultrapassando 1500 rpm.(Vídeo ilustrativo)

Nas manobras, as esteiras não devem ser acionadas em sentido opostas, ou apenas uma delas, ocasionando excesso de esforços.



Evitar acidentes após á manobra: Sempre que for iniciar á colheita manter o elevador alinhado com á colhedora deixar o transbordo entrar paralelo á maquina só depois posicionar o elevador na posição de colheita.

Filme ilustrativo.

Utilização do Divisor de linha: Quando a cana estiver em pé não há necessidade de copiar o solo, mesmo em cana tombada não forçar o divisor no solo, lembre-se o divisor serve para direcionar a cana para o centro da máquina.

Segue filme ilustrado

Aceiro: Realizar bordadura nos carregadores principalmente próximo á cercas e em carregadores que existem degraus de depressão em relação aos carregadores para evitar desperdício de cana e aumentar a visão evitando acidentes;

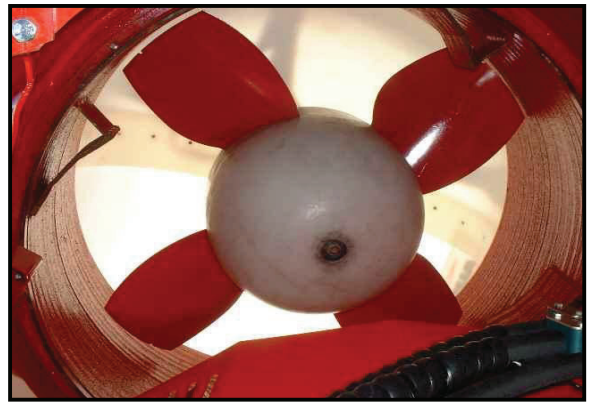


Como realizar bordadura: Manter o corte de base acima de 10 cm não á necessidade de cortar rente ao solo.

Iniciar o corte: Atentar-se para o início do corte após manobra, a altura de corte é definida através da régua indicativa localizada no interior da cabine ou no autotractor que normalmente permanece durante a operação na marca de 900 a 1200 psi. A altura de corte conta com a habilidade do operador que deve regular a base de corte para que a mesma corte a cana numa altura de aproximadamente 3 cm do solo;

Iniciar da operação: Colher cerca de 10 m de fileira de cana, na regulagem preestabelecida. Levantar o sistema de corte de base, recua até o início da operação, verificando a altura do corte. Ajustar a pressão, se necessário, aumentando se o corte ficou alto ou diminuindo, se ficou baixo;

O procedimento para adequação da velocidade das pás: deve iniciar o trabalho usando 900 rpm no extrator primário, avaliar as perdas visíveis e readequar a rotação, padronizando no medidor de rotação, a RPM para a área



Rotação e velocidade: Estabelecer uma rotação de 2000 a 2200 rpm para efetuar a colheita de cana. A velocidade de trabalho deve ser de 4 a 6 km/h. Isso vai depender das características da cultura, do relevo e do grau de umidade do solo. Deve utilizar o trator de reboque do transbordo para monitorar a velocidade que foi determinada;



Direcionar o extrator primário para que a rua seguinte fique livre da palha e de melhor





Altura do desponte: Regular a altura do despontador de forma a retirar a parte verde (vegetal) da cana para evitar desperdício no ato do desponte, exceto em cana tombada e aceiro, esta avaliação deve ser feita pelo responsável da área. Caso não houver necessidade mantenha-o desligado;



Sentido do desponte: Atentar pelo sentido de rotação do despontador, o mesmo deve enviar a palha para a área já colhida, com exceção nos dias de muito vento dependendo da posição pode chocar a palha contra a máquina dificultando a operação;

Qualidade do corte: No ato da colheita acompanhar levantamento de perdas, verificar os números e corrigir a operação, dar pressão no corte caso o número de tocos estiver alto, reduzir a velocidade do extrator caso estiver estilhaçando, reduzir a velocidade da colhedora quando a cana estiver com impureza vegetal alta, desligar o extrator secundário quando a cana estiver queimada ou o índice de impureza mineral estiver abaixo da meta.



Utilizar o corte lateral somente quando á lavoura estiver com infestação de cipós.





Painel de instrumento: Verificar e atentar-se para o funcionamento do painel de instrumentos;

Marcha lenta: Não deixar o motor funcionando em baixa rotação por longo período superior a 1 minuto, se houver necessidade aumentar a rotação para 1000 rpm;

Falhas mecânicas e ruídos estranhos: Atentar-se a possíveis falhas mecânicas e ruídos estranhos que possam surgir durante a operação. Identificando alguma anormalidade, informar o responsável imediato;

Ação do Operador Mantenedor: Permanecer, o maior tempo possível, junto à máquina e aproveitar o tempo disponível para eliminar as falhas potenciais e limpezas;

Qualidade do corte: Atentar-se pelas facas de corte, as 5 facas de corte devem permanecer com desgastes homogêneos para manter uma boa qualidade de corte e perfeito balanceamento do conjunto de corte de base e a troca e giro das facas será realizada pelo operador, utilizando luvas apropriadas e protetor de facas (bainha);



Utilizar as facas de cortes nos quatro lados até o ponto de arredondamento.



Qualidade do corte: Atentar-se para a situação do facão de corte dos toletes, eles devem manter o corte dos toletes de 35 a 40 cm para plantio e de 20 a 25 cm durante a safra e quando apresentar desgastes ou quando notar que alguns toletes estejam voltando na esteira do elevador, efetuar á troca.



Verificar também o estado geral do conjunto de facões e sincronismo para que o corte não seja prejudicado.



Proibições

Proibido: Fumar no interior da cabine ou próximo a áreas com risco eminente de incêndio;

Proibido: Transportar pessoas dentro ou fora do equipamento (carona); exceto treinando e avaliador da operação


Uniforme: Nunca utilizar camisas/camisetas de manga cavada (regata);

Estacionamento do Equipamento: Nunca estacionar a máquina nas vias de acesso (Estradas Vicinais, Estradas de Terra e carreadores), impedindo o transito de veículos;

Habilitação: Nunca operar o equipamento sem a habilitação;

Acessórios: Nunca instalar/modificar acessórios (Aparelhos sonoros, adesivos, etc.)

Aparelhos de celular: É proibido usar o celular para fins pessoais tais como receber ou enviar arquivos via Bluetooth e acesso a internet, não dar partida no trator com o celular conectado ao carregador.



É proibido o posicionamento embaixo do equipamento quando paralisado;

É proibido efetuar manutenção com equipamento ligado ou em movimento;

É proibido efetuar escoramento de máquinas com improvisações;

É proibido efetuar substituição de facas de corte e facas de picação sem instalar proteções (capas);

Segurança

EPI's obrigatórios:

- Protetor auricular tipo concha;
- Óculos de segurança;
- Botina de segurança;
- Luva de proteção;



Deveres e Obrigações

- Cumpra todas as recomendações de segurança e não trabalhe sem usar os equipamentos de proteção individual indicado nessa ordem de serviço para a sua função;
- Somente execute as tarefas que você tem conhecimento e treinamento para realizá-las;
- Procure ajuda para realizar as tarefas que você não pode executar sozinho;

-Verifique diariamente as condições das ferramentas, dos equipamentos e das máquinas antes de começar a trabalhar e, no caso da presença de alguma irregularidade que possa causar acidentes, comunique o seu superior imediato ou o representante da CIPATR;

-Toda vez que tiver que se afastar da máquina e ou do equipamento, a desligue;

-Nunca faça qualquer inspeção, reparo ou manutenção, por mínimo que seja com a máquina ligada ou em movimento;

-Nunca use ar comprimido para limpar a roupa ou o corpo;

- Respeite as sinalizações de segurança;

- Durante o trajeto de casa para o trabalho e do trabalho para casa observe sempre as regras de trânsito, seja qual for o seu meio de transporte;
- Toda e qualquer operação como troca de ferramentas, de lâmpadas, fusíveis, etc. que impliquem na entrada ou a colocação das mãos, dos dedos e do braço em área de risco, faça antes o bloqueio das demais forças que podem, de forma indireta, provocar acidentes, assim, no caso de uma troca de matriz de um implemento além de desligar a máquina e acionar o freio de estacionamento, calce o trator e tome todas as medidas de precaução, no caso de uma troca de uma conexão de mangueira de ar comprimido ou mangueira de óleo hidráulico, faça antes o esgotamento do conteúdo etc.

- Utilizar o cinto de segurança sempre que o equipamento estiver em movimento;
- Atenção aos riscos de contato acidental quando da execução de trabalhos próximos a rede de distribuição elétrica de alta tensão (mantenha distância);



Aspectos Ambientais

Impacto:

-Poluição do ambiente, lixo disperso na área da lavoura, nas margens de córregos e matas;

Deveres e obrigações:

-Não deixar qualquer tipo de lixo (marmitex, garrafa pet, lata de refrigerante, papel, sacolas, entre outros) disperso na lavoura, interior de matas e margens de córregos e nascentes;

Impacto:

- Contaminação do solo;

Deveres e obrigações:

- Manter a manutenção do equipamento em dia, acionar a oficina agrícola em caso de ocorrência, tentar conter o vazamento evitando o contato do óleo com o solo. Não sendo possível evitar este contato, recolher o solo contaminado, encaminhando-o para coletores de material contaminado localizado na oficina agrícola;

Impacto:

- Descaracterização, destruição e pisoteio da vegetação existente no entorno de córregos e nascentes,

Deveres e obrigações:

- Respeitar a presença de árvores e matas;
- Ao executar a operação respeitar os limites do carreador que delimitam as áreas de preservação permanente (APP) da área de cultivo, porem ao perceber o terreno úmido ou o escoamento de água no solo, suspender de imediato a operação e efetuar a comunicação ao líder, para que haja nova demarcação do local, as manobras deve-se limitar a área de cultivo e carreador, o equipamento deverá ser estacionado na área de cultivo ou carreador.

Bom Trabalho